

O Grupo Coral dos Pimpões surgiu em Setembro de 1999, dando continuidade ao Reginae Chorus, coro criado em 1992 por iniciativa da Infancoop e dos Pimpões.

É um coro misto que pretende conjugar um trabalho musical sério com um espírito lúdico, de forma a aproveitar da melhor forma as capacidades dos seus elementos que, na generalidade, não possuem qualquer formação musical. O seu repertório pretende ser representativo da variedade da música coral, integrando exemplos de música religiosa e profana, tanto popular como erudita, desde a Idade Média até aos nossos dias, e procura um equilíbrio entre a qualidade musical, a acessibilidade técnica e o próprio gosto dos seus elementos, de modo que o acto de cantar seja (e transmita) na medida do possível um acto de felicidade e de realização pessoal.

Por iniciativa própria, ou respondendo a solicitações das mais diversas entidades, o Grupo Coral realiza regularmente concertos na cidade e na região, além de participar, a convite de outros coros, em diversos encontros corais. Desde 2004 organiza anualmente o seu encontro de coros, através do qual traz à sua cidade coros de outras regiões do país, numa perspectiva de enriquecimento mútuo.

Joaquim António Silva nasceu em Olho-Marinho, Óbidos, em 1956. Frequentou Cursos de Direcção Coral com Mário Mateus e Fernando Lopes-Graça. Colabora desde 1986 com o músico Pedro Caldeira Cabral, integrando os grupos La Batalla, Concerto Atlântico e o Trio de Pedro Caldeira Cabral, e tem desenvolvido projectos próprios no âmbito da música antiga e da música tradicional. Dirigiu o Grupo Coral da Casa da Cultura das Caldas da Rainha entre 1979 e 1989, e é o responsável artístico pelo Reginae Chorus / Grupo Coral dos Pimpões desde 1998.

COLABORAÇÃO:
CENTRO HOSPITALAR OESTE NORTE
MUSEU DO HOSPITAL E DAS CALDAS
PARÓQUIA DE CALDAS DA RAINHA

CONCERTO CORAL



GRUPO CORAL DOS PIMPÕES

OBRAS SACRAS
(SÉCULOS XIV-XX)

**IGREJA DE NOSSA
SENHORA DO PÓPULO**

16 DE JULHO DE 2011

Desde há alguns anos que o Grupo Coral dos Pimpões vem assinalando o encerramento da época coral com um concerto ao qual tem procurando conferir características distintivas que o demarquem da normal actividade desenvolvida ao longo do ano. Procura-se assim manter o interesse dos coralistas até ao fecho da época, ao mesmo tempo que se cria mais uma oportunidade para testar novos formatos de apresentação do trabalho desenvolvido durante o ano e atingir novos públicos.

Para o concerto de encerramento deste ano pensámos em apresentar um programa que já tem sido cantado em algumas localidades da região, mas nunca na nossa cidade: trata-se de um alinhamento integralmente composto por música de carácter religioso, e que integra obras que cobrem uma grande variedade de estilos e épocas musicais.

Não sendo o Grupo Coral dos Pimpões um agrupamento propriamente especializado na interpretação de música religiosa, a verdade é que desde sempre integrou nos seus programas obras desta natureza, ou não fosse esta, ao longo dos tempos, uma das fontes mais ricas em obras de inegável qualidade musical. Assim, verificou-se a determinada altura que o número de peças religiosas já interpretadas pelo coro era não só suficiente para constituir um programa de concerto, como que este poderia ter, pela sua variedade e riqueza, um interesse artístico que justificasse a sua apresentação. E de facto, feita a primeira experiência, verificou-se ser este um programa que motiva particularmente coro e público.

A apresentação deste programa só faz sentido no seu local próprio, o templo. Na nossa cidade, e para além dos concertos de Natal em que participam todos os coros caldenses, não tem havido muito o hábito da realização de concertos nas nossas igrejas. O presente concerto apresenta portanto, também aí, e muito modestamente, alguma coisa de novo na actividade do coro e no panorama musical das Caldas da Rainha.

Victimae paschali laudes
immolent Christiani.
Agnus redemit oves: Christus innocens Patri
reconciliavit peccatores.
Mors et vita duello
confluxere mirando:
dux vitae mortuus, regnat vivus.
Dic nobis Maria, quid vidisti in via?
Sepulcrum Christi viventis,
et gloriam vidi resurgentis:
Angelicos testes, sudarium, et vestes.
Surrexit Christus spes mea:
praecedet suos in Galilæam.
Scimus Christum surrexisse
a mortuis vere:
tu nobis, victor Rex, miserere. Amen. Alleluia.



Lord, I want to be a christian in a my heart
Lord, I want to be more loving in a my heart
Lord, I want to be more holy in a my heart
Lord, I want to be like Jesus in a my heart



Dio del cielo, Signore delle cime
un nostro amico hai chiesto alla montagna,
ma Ti preghiamo, su nel Paradiso
lascialo andare per le Tue montagne.

Santa Maria, Signora della neve,
copri col bianco soffice mantello,
il nostro amico, nostro fratello.
Su nel Paradiso,
lascialo andare per le Tue montagne.



Agnus Dei, qui tollis peccata mundi
Miserere nobis
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi
Miserere nobis
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi
Dona nobis pacem



Kyrie, eleison
Christe, eleison
Kyrie, eleison



Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dominus Deus Sabaoth.
Pleni sunt caeli et terra gloria tua.
Hosanna in excelsis.
Benedictus qui venit in nomine Domini.
Hosanna in excelsis

À vitima pascal, vamos, cristãos,
oferecer cantos de louvor.
O Cordeiro redimiu as ovelhas. Cristo inocente
reconciliou os pecadores com o Pai.
A morte e a vida envolveram-se
num miraculoso combate.
O Senhor da vida morreu, vivo continua reinando.
“Diz-nos, Maria, o que viste no caminho?”
“Vi o sepulcro de Cristo vivo
e a glória da sua ressurreição:
Os anjos testemunharam, o sudário e as vestes.
Cristo minha esperança ressuscitou.
Ele apresentar-se-á aos seus na Galileia.”
Sabemos que Cristo ressuscitou
verdadeiramente da morte.
Tu, Rei vitorioso, tem piedade de nós.



Senhor, eu quero verdadeiramente ser cristão
Senhor, eu quero verdadeiramente amar mais
Senhor, eu quero verdadeiramente ser mais santo
Senhor, eu quero verdadeiramente ser como Jesus



Deus do céu, Senhor dos cumes
Chamastes um nosso amigo que andava na montanha,
Mas pedimos-Te que no Paraíso
o deixes andar nas Tuas montanhas.

Santa Maria, Senhora da Neve,
cobre com um branco e suave manto
o nosso amigo, o nosso irmão.
No Paraíso
deixa-o andar nas Tuas montanhas.



Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo
Tende piedade de nós
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo
Tende piedade de nós
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo
Dai-nos a paz



Senhor, tem piedade de nós
Cristo, tem piedade de nós
Senhor, tem piedade de nós



Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo
O céu e a terra estão cheios da Tua glória
Hossana nas alturas
Bendito o que vem em nome do Senhor
Hossana nas alturas.

E la don don, Verges Maria,
e la don don, don don don don don.

O garçons, aquesta nit
una verges na parit
un fillo qu'es tro polit
que non aut au en lo mon.

Digas nos qui t'ho la dit
que verges n'haja parit
que nos mai havem ausit
lo que tu diu, giranthom.

A eo dian los argeus
que cantaven altas veus
la "grolla n'ecelsis Deus
qu'en Belem lo trobaron.

Ara canta tu Beltran
per amor deu Sant Infan
i après cantara Joan
i donar nos han coucom.



Bajulans sibi cruce[m], exivit in eum,
qui dicitur Calvario, locus

O, vos omnes, qui transitis per viam,
attendite et videte:
si est dolor sicut dolor meus.



R: Velum templi scissum est
et omnis terra tremuit.
Latro de cruce clamabat dicens:
"Memento mei domine
dum veneris in regnum tuum".
V: "Amen dico tibi
hodie mecum eris in paradiso".



Stabat Mater dolorosa
iuxta cruce[m] lacrimosa
dum pendebat Filius

Cuius animam gementem
contristatam et dolentem
pertransivit gladius

O quam tristis et afflicta
fuit illa benedicta
Mater Unigeniti

Quando corpus morietur
fac ut animae donetur
paradisi gloria. Amen



Don don don Virgem Maria,
Don don don don don don don don don

Ôh, rapazes, nesta noite
uma virgem deu à luz
um filho que é tão bonito
que nao há outro assim no mundo.

Diz-nos quem te disse
que a virgem deu à luz,
porque nós não sabíamos
nada do que tu dizes.

A ele diziam os anjos
que cantavam em altas vozes,
o "Gloria in excelsis Deo"
que em Belém o encontrarão.

Agora canta tu Beltrão
por amor do Santo Menino
e depois cantará o João
e da-nos-ão bombons.



Transportando a sua cruz, dirigiu-se
para um lugar chamado Calvário

Vós todos que passais pelo caminho,
olhai e vede
se há dor comparável à minha.



O véu do templo rasgou-se,
e toda a terra tremeu.
O ladrão, da cruz, clamava:
"Lembra-te de mim
quando estiveres no Teu reino".
"Em verdade te digo:
hoje estarás comigo no Paraíso".



De pé, a Mãe dolorosa,
chorando junto à cruz
da qual pendia o seu Filho

Cuja alma gemente,
entristecida e dolorida
por causa da espada que atravessava

Oh, quão triste e aflita
ela estava, a mãe bendita
do Unigénito

Quando meu corpo morrer,
faz que minha alma alcance
a glória do paraíso. Amen



PROGRAMA

Bunessan

Eleanor Farjeon (1881-1965), arr. Robert Patten

Go down, Moses (espíritual negro)

Tradicional; harm. Andre van Ryckeghem

Stella Splendens

Anónimo - Llibre Vermell de Montserrat (séc. XIV)

Polorum regina

Anónimo - Llibre Vermell de Montserrat

Cuncti simus concanentis

Anónimo - Llibre Vermell de Montserrat

Gaudete! Christus est natus

Anónimo - "Piae Cantiones" (1582)

S'hai per cosa gioconda

Anónimo, Itália, séc. XVI

E la don don

Anónimo, séc. XVI

Bajulans / O vos omnes

Autor desconhecido (séc. XVIII / XIX)

Velum Templi

Frei Manuel Cardoso (1566-1650)

Stabat Mater dolorosa

Zoltan Kodály (1882-1967)

Victimae Paschali laudes (sequência)

Canto gregoriano

Lord I Want (espíritual negro)

Tradicional

Signore delle Cime

Giuseppe de Marzi (n. 1935)

Agnus Dei (baseado no 'Miserere' de Allegri)

Jeff Ostrovski

Kyrie e Santus (da Missa Luba)

Arr. Guido Haazen

Grupo Coral dos Pimpões

Joaquim António Silva (direcção)

Morning has broken, like the first morning
Blackbird has spoken, like the first bird
Praise for the singing, praise for the morning
Praise for the springing fresh from the word

Sweet the rain's new fall, sunlit from heaven
Like the first dewfall, on the first grass
Praise for the sweetness of the wet garden
Sprung in completeness where his feet pass

Mine is the sunlight, mine is the morning
Born of the one light, Eden saw play
Praise with elation, praise every morning
God's recreation of the new day

☪️☪️

Go down, Moses, 'way down in Egyptland.
Tell old Pharaoh: "Let my people go"

When Israel was in Egyptland,
oppressed so hard they could not stand

"Thus spoke yhe Lord", bold Moses said,
"If not I'll smite your firstborn dead,"

"No more shall they in bondage toil,
Let them come out with Egypt's spoil".

☪️☪️

Stella splendens in monte
ut solis radium
Miraculis serrato
exaudi populum.

Concurrunt universi gaudentes populi,
Divites et egeni, grandes et parvuli,
Ipsum in grediuntur, ut cernunt oculi,
Et inde revertuntur gratis repleti.

☪️☪️

Polorum regina omnium nostra.
Stella matutina dele scelera.
Ante partum virgo Deo gravida
Semper permansisti inviolata.

Polorum regina omnium nostra.
Stella matutina dele scelera.
Et in partu virgo Deo fecunda
Semper permansisti inviolata.

Polorum regina omnium nostra.
Stella matutina dele scelera.
Et post partum virgo mater enixa
Semper permansisti inviolata.

Rompe a manhã mais uma vez,
Canta o melro madrugador;
Louvo o seu canto, louvo a manhã,
Tudo o que o Verbo nos vem trazer.

Doce é a chuva à luz do sol,
E o orvalho pela manhã.
Louvo a doçura do fresco orvalho
logo brotando sob os seus pés

Meu é o sol, e a manhã
Que a luz do Éden nos vem trazer;
Louvo a manhã com alegria,
Deus fez nascer um novo dia!

☪️☪️

Vai, Moisés, ao Egípto.
Diz ao velho faraó: "Deixa partir o meu povo".

Quando Israel estava no Egípto,
Tão oprimido que não podia aguentar mais.

"Então o Senhor falou", disse o grande Moisés,
"Senão atingirei o teu primogénito com a morte".

"Não trabalharão mais como escravos,
Deixa-os sair com os despojos do Egípto".

☪️☪️

Estrela brilhante sobre a montanha
como um raio de sol
cheio de encanto,
empresta o teu ouvido ao povo.

Acorrem cheios de alegria todos os povos;
pobres e ricos, velhos e jovens,
chegam para verem com os seus próprios olhos,
e regressam cheios de graça.

☪️☪️

Rainha de todos os céus, nossa rainha
Estrela da manhã, apaga os nossos pecados
Virgem concebida pela graça de Deus
Sempre permaneceste imaculada.

Rainha de todos os céus, nossa rainha
Estrela da manhã, apaga os nossos pecados
E no nascimento virgem tornada fecunda por Deus
Sempre permaneceste imaculada.

Rainha de todos os céus, nossa rainha
Estrela da manhã, apaga os nossos pecados
E depois do parto, virgem mãe
Sempre permaneceste imaculada.

Cuncti simus concanentes: Ave Maria
Virgo sola existente en affuit angelus.
Gabriel est appellatus atque missus celitus.
Clara facieque dixit: Ave Maria
Clara facieque dixit: Audite, Karissimi.
En cocopies, Maria. Ave Maria.
En cocopies, Maria. Audite, Karissimi.
Pariesque Filium. Ave Maria.
Pariesque Filium. Ave Maria.
Vocabis eum Ihesum. Ave Maria.

☪️☪️

Gaudete, Gaudete!
Christus est natus ex Maria Virgine: Gaudete!

Tempus adest gratiae hocquod optabamus,
Carmina laetitiae devote redamus

Deus homo factus est natura mirante,
Mundus renovatus est a Christo regnante.

Ezechielis porta clausa pertransitur
Unde Lux est orta salus invenitur.

Ergo nostra contio psallat iam in lustro,
Benedicat Domino salus Regi nostro.

☪️☪️

S'hai per cosa gioconda
in una stalla immonda
Altissimo bambino
nascere per me meschino

Qual piu stalla può darsi,
Del petto mio, ch'impirsi,
Suol di fango, è difetto,
Mentre al mondo è soggetto.

Fà dunque in lui Natale,
Ch'ei di morto immortale,
Farasi, e chiaro, e puro,
Di sordido, e oscuro.

Per Gioseppe, è Maria,
Il corpo, e l'anima mia,
Haurai à tute l'hore,
Colme d'alto stupore.

Amor, è dolor pio,
Te ricco ignudo Dio,
Scalderan sospirando
L'Asino, e'l Bue lasciando.

☪️☪️

Cantemos todos juntos: Ave Maria
Quando a Virgem estava só, um anjo apareceu.
Chamava-se Gabriel, e foi enviado do Céu.
Com a face radiante, disse-lhe: Ave Maria
Com a face radiante, disse: ouçam todos
Maria terá um filho, ouçam todos
Maria terá um filho, ouçam todos
Parirá um filho, Ave Maria.
Parirá um filho, ouçam todos
E lhe dará o nome de Jesus. Ave Maria.

☪️☪️

Alegremo-nos, alegremo-nos!
Cristo nasceu da Virgem Maria, alegremo-nos!

O tempo de graça que esperávamos chegou,
Cantemos devotamente cânticos de alegria.

Deus fez-se homem, e a natureza maravilha-se
O mundo é renovado por Cristo, o Rei.

A luz nasceu, a salvação chegou
quebrando as portas da morte.

Por isso a nossa congregação se alegra
Saudando o Senhor, nosso Salvador e Rei.

☪️☪️

É uma coisa espantosa
que num estábulo imundo
um tão grande Menino
tenha, por mim, nascido tão humilde

Um tal estábulo pode dar-se
no meu peito, que está cheio
de impurezas e defeitos,
por estar sujeito ao mundo.

Faz, então, nele Natal,
e de morto, tornar-se-á imortal,
de avaro e sombrio
far-se-á claro e puro

Por José e Maria,
o meu corpo e a minha alma
terei em todos os momentos
cheios de admiração.

Com amor e dor devota
te aquecerão suspirando,
rico e despido Deus,
o burro e a vaca.

☪️☪️